

ÁGAR SABOURAUD DEXTROSE

CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE		
Lote	113171091023SAB	
Data de Fabricação	10/10/2023	
Validade	90 dias	
Aparência Física	Meio sólido, âmbar claro a médio, levemente opalescente, livre de precipitados ou partículas visíveis	
pH aceitável	5,6 ± 0,2	
pH do produto acabado	5,8	
Teste de esterilidade: Incubado a 25±2°C por 24h e à 35±2°C por 24h	Ausência de crescimento microbiano.	
TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO Após incubação à 35±2°C por 24h e à 25±2°C por 2 a 7 dias em condições aeróbias		
CEPA	ATCC	Crescimento
<i>Candida albicans</i>	10231	Bom, colônias brancas cremosas
<i>Aspergillus niger</i>	16404	Bom, colônias filamentosas brancas
<i>Escherichia coli</i>	25922	Inibido
Conclusão		
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. A bioBoaVista garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.		

Lote aprovado em: 23/10/2023

Ludimila Alfredo
Analista da Qualidade

INSTRUÇÕES DE USO		
Apresentação	Pacotes com 10 placas 90x15 com Ágar Sabouraud Dextrose estéril (embaladas individualmente).	
Aplicação	Meio de cultura utilizado no isolamento de fungos e leveduras, particularmente dermatófitos.	
Princípio	O pH ácido do meio favorece o crescimento de fungos e leveduras e dificulta o crescimento de bactérias contaminantes.	
Modo de Usar	Utilizar de acordo com a metodologia estabelecida pelo laboratório. Incubar por tempo e temperatura exigidos pela técnica adotada.	
Interpretação	Havendo crescimento microbiano, descrever o tipo morfológico de cultura e fazer subculturas em meios apropriados para testes de identificação adicionais.	
Controle de Qualidade	Cepas	Resultado
	Controle positivo	
	<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	Bom, colônias brancas e cremosas
	<i>Aspergillus niger</i> ATCC 16404	Bom, colônias brancas e filamentosas
	Controle negativo	
	<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Inibido
Conservação	Conservar à temperatura de 2 a 15°C. Considerando que este produto pode apresentar até 80% de água em sua composição, ao sofrer variações de temperatura todo meio de cultura pode gerar condensação, de pouco a muita, acumulando água na placa. Recomenda-se guardar as placas com o meio virado para cima e, quando necessário, desprezar ou secar a água acumulada (deixar as placas dentro do fluxo laminar ligado com a tampa meio aberta) e deixar o meio de cultura estabilizar a temperatura antes da sua utilização. Evitar variações de temperatura. Retirar apenas as placas que serão utilizadas na rotina. O uso de refrigerador tipo frost-free não é recomendado devido ao efeito desidratante deste tipo de equipamento.	
Precauções e Cuidados Especiais	<p>Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico <i>in vitro</i></p> <p>Uso restrito por profissionais</p> <p>Produto não reutilizável. Utilizar apenas uma vez</p> <p>Não inalar ou ingerir</p> <p>Não utilizar o produto fora do prazo de validade e com sinais de contaminação, ressecamento ou com alterações de cor ou espessura. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.</p> <p>Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada</p>	
Descarte do produto	Após o uso o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.	
Referências bibliográficas	<p>1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Módulo IV.</p> <p>2. Becton, Dickinson and Company. Dfco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009.</p> <p>3. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media.</p> <p>4. Merck Microbiology Manual. 12th ed.</p>	